PROJETO CULTIVANDO O VERDE

Relato de Experiência

Adriana R. Barra rosa Ferreira [1]

Jorge Akira Oyama [2]

Juliana de Souza Carneiro[3]

Resumo

A Prefeitura do Município de Londrina, através da Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA), desenvolve o Projeto Cultivando o Verde, que consiste em visitas monitoradas ao Viveiro Municipal, em que os participantes podem conhecer todo o processo de produção de mudas de árvores e flores ornamentais, a importância da formação e a restauração de áreas verdes e seus benefícios para a qualidade de vida, servindo como um instrumento diferenciado de sensibilização ambiental.

Palavras-chave: Viveiro Municipal; Arborização; Sensibilização Ambiental.

INTRODUÇÃO

A Prefeitura do Município de Londrina (PR), através da Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA) desenvolve o Projeto Cultivando o Verde. A SEMA foi instituída através da Lei nº 8677 de 26 de dezembro de 2001, e sua missão é gerir o patrimônio ambiental de Londrina, visando sua preservação. A estrutura organizacional da SEMA é constituída de duas Diretorias – Diretoria Operacional (Gerência de Áreas Verdes e Gerência de Fiscalização Ambiental) e Diretoria Técnica (Gerência de Educação Ambiental e Gerência de Projetos e Análise Ambiental) – e três Assessorias Técnicas.

O projeto Cultivando o Verde faz parte do programa de Educação Ambiental, desenvolvido pela SEMA, e age como integrador das diversas responsabilidades da Secretaria e de suas Diretorias e Gerências. As diretorias Operacional e Técnica e as gerências de Educação Ambiental e Áreas Verdes estão diretamente envolvidas, e são responsáveis pela supervisão e execução do projeto, realizando o gerenciamento técnico e pedagógico, acompanhando as atividades e emitindo relatórios de monitoramento e de avaliação.

Esse projeto é desenvolvido no Viveiro Municipal, localizado na antiga Fazenda Refúgio, na

[1] Secretaria Municipal do Ambiente, SEMA, Rua da Natureza, 155, Jardim Piza, Londrina, PR. sema@londrina.pr.gov.br
Profª Arte Educação, Gerência de Ed. Ambiental, SEMA, Londrina, educacao.ambiental@londrina.pr.gov.br
[2] Prof. Biologia da Gerência de Educação Ambiental, SEMA, Londrina, PR, jorge.oyama@yahoo.com.br
[3] Bióloga da Gerência de Áreas Verdes, SEMA, Londrina, PR, juliana.carneiro@londrina.pr.gov.br

região sul da cidade de Londrina. No local são produzidas mudas para arborização urbana e rural, destinadas ao plantio em vias públicas, em praças, em áreas de preservação permanente, em fundos de vale e em reserva legal. O Viveiro conta com as seguintes estruturas: sala de semeadura, 4 estufas (com mudas de árvores em diferentes estágios de crescimento e flores), arboreto, minhocário, composteira e amostras de sementes.

O projeto Cultivando o Verde realiza visitas monitoradas ao Viveiro Municipal, onde os participantes podem conhecer todo o processo de produção de mudas, bem como a importância da formação e restauração de áreas verdes e seus benefícios para a qualidade de vida.

Portanto, o objetivo principal desse projeto é difundir informações a respeito da importância das árvores para o ambiente urbano, sensibilizar os participantes sobre os benefícios proporcionados por esta prática e auxiliar o educador, servindo como complemento e subsídio ao ensino formal.

METODOLOGIA

O público-alvo do projeto é composto por alunos do ensino fundamental I e II, além de grupos de adolescentes, adultos e idosos, entre outros interessados.

O atendimento é previamente agendado e, para tanto, os participantes devem ir ao Viveiro no período das 14h às 17h30, em turmas de até 40 participantes. Após o agendamento, o responsável recebe instruções por e-mail sobre a visita.

Nossa equipe é composta por professores, biólogo, geógrafo, agrônomo, viveiristas e estagiário. O conteúdo, a metodologia e os recursos utilizados na abordagem variam de acordo com a faixa etária, seguindo um roteiro pré-estabelecido nos principais pontos de visitação:

- ✓ Recepção dos participantes pelos monitores;
- ✓ Instruções gerais e percurso a ser realizado;
- ✓ Explicação desde o processo de germinação até o plantio das árvores ou flores;
- ✓ Amostras de sementes;
- ✓ Explicação de conceitos técnicos como árvores nativas e exóticas;
- ✓ Visita às estufas de árvores e de flores;
- ✓ Visita ao arboreto;
- ✓ Visita ao minhocário e composteira;
- ✓ Avaliação da visita;
- ✓ Lanche e encerramento.

Após a visita, é entregue ao responsável pelo grupo uma ficha de avaliação sobre a experiência da visita. Dessa forma, teremos um retorno avaliativo com relação ao projeto.

O responsável recebe também uma pequena cartilha com orientações sobre o Viveiro, sugestões de atividades, livros e sites para pesquisa, visando o aprofundamento dos temas abordados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A qualidade de vida da população que vive nas cidades é influenciada pela falta de planejamento urbano, aliada ao crescimento populacional desordenado. A conscientização da população sobre a arborização urbana é fundamental, pois, através da adoção de práticas ambientais adequadas, é garantida a permanência da biodiversidade no meio urbano, além da atenuação de impactos ambientais característicos, como impermeabilização do solo e conseqüentes enchentes, ilhas de calor, inversão térmica, poluição atmosférica, desconforto térmico, entre outros.

O Viveiro, utilizado como espaço de aprendizagem, tendo como diretrizes elementos e procedimentos pedagógicos constantes do projeto Cultivando o Verde, busca proporcionar a reflexão crítica sobre a arborização, estimulando os participantes a repensarem suas atitudes e valores, visando a formação de cidadãos atuantes em equilíbrio com o meio ambiente.

As atividades desenvolvidas buscam proporcionar uma compreensão global do meio ambiente, onde todos os elementos se relacionam, gerando reflexões sobre os aspectos políticos, econômicos e sociais ligados à questão ambiental.

O projeto Cultivando o Verde auxilia o poder público, à medida que desperta no participante o sentimento de cuidado e dever com relação às árvores, fortalecendo as ações de plantio nas áreas verdes e vias públicas, bem como de restauração da vegetação nativa em áreas de preservação permanente e fundos de vale.

Visando o aperfeiçoamento contínuo do projeto, as ações desenvolvidas são monitoradas e avaliadas regularmente, tendo como um dos parâmetros o questionário aplicado junto ao responsável pelo grupo participante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o projeto pode trazer aos participantes uma nova visão do espaço urbano, com todos os elementos naturais e artificiais comumente presentes nas cidades. Os participantes são convidados a, além de preservar e cuidar da árvore da sua casa, rua, bairro ou escola, adotarem práticas adequadas em relação a arborização urbana, isolada ou florestal, favorecendo o plantio de novas árvores e multiplicando o saber adquirido em prol da conservação da natureza.

As avaliações preenchidas pelos responsáveis que acompanham a visita tem nos mostrado um olhar diferente dos alunos, professores e comunidade em relação a arborização urbana, fortalecendo o projeto como um valioso recurso de Educação Ambiental e também uma importante

ferramenta de interação entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos**: Escritos para conhecer, pensar e praticar o Município Educador Sustentável. 2ª edição. Brasília: MMA, 2005.

LEMOS, G. N. e MARANHÃO, R. R. **Viveiros Educadores**: Plantando vida. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao12.pdf. Acesso em: 09 nov. 2016.

LONDRINA (Paraná). Lei Municipal 11.996, de 30 de dezembro de 2013. **Jornal Oficial [do] Município de Londrina n.2334**, Poder Executivo, Londrina, PR, 30 dez. 2013. P.18.

LONDRINA (Paraná). Decreto n^{0} 214, de 27 de março de 2002. **Jornal Oficial [do] Município de Londrina,** Londrina, n. 363, 19-22, 2002.

OLIVEIRA, E.M de. **Cidadania e Educação Ambiental**: Uma Proposta de Educação no Processo de Gestão Ambiental. Brasília: Ibama,2003.